DECISÃO SINGULAR DSG - G.JD - 2030/2016

PROCESSO TC/MS	: TC/11590/2014
PROTOCOLO	: 1524425
ÓRGÃO	: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAIBA
RESPONSÁVEL	: DIOGO ROBALINHO DE QUEIROZ
CARGO	: PREFEITO MUNICIPAL
TIPO DE PROCESSO	: CONTRATO ADMINISTRATIVO N. 112/2014
CONTRATADO	: SUPERMERCADO SANTANA LTDA
OBJETO	: AQUISIÇÃO DE MATERIAL (AVENTAL, BOTA, LUVA E TOUCA) DE HIGIENE E PROTEÇÃO PARA TRABALHO EM COZINHA, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
MODALIDADE	: PREGÃO PRESENCIAL N. 57/2014
VALOR	: R$ 35.485,00 (TRINTA E CINCO MIL, QUATROCENTOS E OITENTA E CINCO REAIS)
RELATOR (A)	: CONS. JERSON DOMINGOS

Trata o presente processo da licitação na modalidade Pregão Presencial n. 57/2014, da formalização e da execução do Contrato n. 112/2014 e de seus termos aditivos, celebrado entre a Prefeitura Municipal de Paranaíba e o Supermercado Santana Ltda, tendo por objeto a aquisição de material (avental, bota, luva e touca) de higiene e proteção para trabalho em cozinha, para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

A 3ª Inspetoria de Controle Externo manifestou-se na Análise n. 28535/2015 (f. 220/228), pela regularidade do procedimento licitatório, da contratação pública, seus termos aditivos e sua execução financeira (1ª, 2ª e 3ª fases).

O Ministério Público de Contas exarou seu parecer às f. 229/230, concluindo pela legalidade e regularidade do procedimento licitatório, da formalização do instrumento de contrato e seus termos aditivos, bem como da prestação de contas da execução financeira, pela aplicação de multa.

É o relatório.

Nos termos da análise exarada pela equipe técnica, verifica-se que houve a publicação resumida do instrumento do contrato e seus termos aditivos na imprensa oficial no prazo estabelecido no artigo 61, parágrafo único, da Lei n. 8666/93[1].

Do exame do procedimento licitatório na modalidade Pregão Presencial, pode-se constatar que os atos praticados estão em conformidade com a Lei Federal n. 8.666/93, Lei n. 10.520/02, com as determinações contidas na Resolução Normativa TC/MS n. 76/2013 e na Instrução Normativa TCE/MS n. 35/2011, restando clara sua regularidade.

No que concerne à formalização do Contrato n. 112/2014 e de seus 1º e 2º Termos Aditivos, verifica-se que os mesmos encontram-se corretos, redigidos em conformidade com os requisitos estabelecidos na Lei n. 8.666/93 e na Instrução Normativa TCE/MS n. 35/2011, dispondo suas cláusulas com clareza quanto ao prazo de vigência, objeto, obrigações e direitos.

A execução financeira da contratação ficou claramente demonstrada através das notas de empenho, notas fiscais e comprovantes de pagamento, evidenciando a efetiva liquidação das despesas das aquisições dos materiais objeto do contrato, tudo de acordo com o disposto na Lei n. 4.320/64 e Instrução Normativa TC/MS n. 35/2011.

Diante do exposto, acolho os apontamentos da equipe técnica e o parecer do Ministério Público de Contas e DECIDO:

1 – Pela REGULARIDADE e LEGALIDADE do procedimento licitatório na modalidade Pregão Presencial n. 057/2014, celebrado entre a Prefeitura Municipal de Paranaíba e Supermercado Santana Ltda, com fulcro no art. 120, I, “a”, da Resolução Normativa n. 76/2013 c/c art. 59, inciso I, da Lei Complementar n. 160/2012;

[1] Art. 61. Todo contrato deve mencionar os nomes das partes e os de seus representantes, a finalidade, o ato que autorizou a sua lavratura, o número do processo da licitação, da dispensa ou da inexigibilidade, a sujeição dos contratantes às normas desta Lei e às cláusulas contratuais.
Parágrafo único. A publicação resumida do instrumento de contrato ou de seus aditamentos na imprensa oficial, que é condição indispensável para sua eficácia, será providenciada pela Administração até o quinto dia útil do mês seguinte ao de sua assinatura, para ocorrer no prazo de vinte dias daquela data, qualquer que seja o seu valor, ainda que sem ônus, ressalvado o disposto no art. 26 desta Lei.

2 – pela REGULARIDADE e LEGALIDADE da formalização do Contrato n. 112/2014 e seus 1º e 2º Termos Aditivos, oriundo do procedimento supracitado, nos termos do artigo 120, II, da Resolução Normativa n. 76/2013;

3 – pela REGULARIDADE e LEGALIDADE da prestação de contas da execução financeira da contratação, nos termos art. 59, I, da Lei Complementar n. 160/2012, c/c o art. 120, III, “a”, da Resolução Normativa n. 76/2013;

4 - pela COMUNICAÇÃO do resultado do julgamento ao interessado, nos termos do artigo 50 da Lei Complementar n. 160/2012 c/c artigo 94 da Resolução Normativa n. 76/2013;

Campo Grande, 18 março de 2016.

Conselheiro Jerson Domingos
Relator

rc